



iniciamos com este número uma nova seção na Risco, “Correspondentes”. Com ela pretendemos dinamizar a Revista com informações, assuntos e questões que alguns colaboradores, agora correspondentes, presenciam e trabalham. A forma do relato é diversa e depende da natureza da relação que o correspondente possui ou desenvolve sobre a questão ou tema. Assim, neste número contamos com a participação de 3 (três) correspondentes, Aline Coelho Sanches, Luciana Pelaes Mascaro e Fabiano Lemes de Oliveira.

Aline apresenta resenha do livro *Il Degrado del Calcestruzzo nell’Architettura del Novecento*, de autoria de Carolina Di Biase, que discute o pertinente tema da deterioração dos edifícios (modernos) construídos em concreto armado. Além da resenha Aline realizou entrevista com a autora que permite vislumbrar suas preocupações quanto à falência em curto espaço de tempo das “promessas do concreto armado como um material eterno.”

Luciana relata a exposição “Bruxelas, proezas de engenheiro” promovida e realizada pelo *Centre International pour La Ville, l’Architecture et le Paysage* (CIVA), pela *Université Libre de Bruxelles* (ULB) e pela *Vrije Universiteit Brussel* (VUB), entre 20 de maio e 02 de outubro de 2011. A exposição foi proposta para sensibilizar o grande público em relação ao patrimônio da engenharia constituído nos dois últimos séculos na região de Bruxelas. Através de vídeos, projeções e maquetes interativas

oferece ao público a possibilidade de conhecer e interpretar o lugar da engenharia na conformação da cidade e região.

Fabiano lança um olhar instigante sobre três exposições de estudantes de arquitetura ocorridas em Londres no último verão, na *Westminster School of Architecture*, na *Architectural Association* (AA) e na *Bartlett School of Architecture*. Conforme o correspondente, os trabalhos expostos trazem novas possibilidades de interpretação e reavaliação da crise do projeto moderno e de sua utopia.

Na seção “Artigos”, Adson Cristiano Bozzi Ramatis Lima com “URBI ET ORBI – Jean-Paul Sartre nas cidades italianas ou as últimas memórias de um turista”, discute a íntima relação que o filósofo francês Jean-Paul Sartre possuía com a Itália e suas cidades, principalmente Roma e Veneza, a partir do livro postumamente publicado *La reine Albermale ou le dernier touriste*. A partir do livro o autor também discorre sobre a natureza do turismo de massa, suas distintas interpretações e discute o valor e a “fortuna crítica” do que é conhecido como narrativa de viagem.

Em “Construções com ar, luz, água e esgoto: higiene e produção habitacional em Campina Grande-PB (1930-1950)”, Marcus Vinicius Dantas de Queiroz analisa a construção do discurso e das práticas higienísticas na cidade de Campina Grande (PB) das décadas de 1930 e 1940, seus rebatimentos

Figura: Fachada - modelo de residências para a rua Afonso Campos, 1934. Fonte: APMCG.

em projetos habitacionais e na legitimação das profissões de engenheiro, arquiteto e urbanista perante a sociedade brasileira dos anos 1930.

Alessandra Natali Queiroz discute em “A Via Rio Claro e a produção da cidade de Limeira” a dinâmica urbana da cidade de Limeira, principalmente, a partir da proliferação de assentamentos e loteamentos de vários tipos e como esse processo expressa-se em termos de melhoria (ou não) da qualidade de vida para a população.

Josarlete Magalhães Soares e Fernanda Borges de Moraes trazem uma reflexão sobre a estruturação da vida humana nas cidades, vale dizer na sociedade. Assim em “Contribuições teóricas para o estudo do fenômeno urbano nos momentos iniciais de sua formação” buscam desvelar os agentes urbanos responsáveis pelas intervenções sobre o território e os modos de fixação sociais e de transformação do espaço.

A partir das referências na arquitetura de Quatremère de Quincy e na psicanálise de Lacan, em “Uma relação especular: anotações sobre a dimensão imaginária da arquitetura”, Lúcia Leitão apresenta a hipótese de como através da experiência subjetiva

a arquitetura, se oferecendo como espelho, exerce um papel essencial na constituição do sujeito.

No artigo “Análise da aplicação da certificação ambiental de edificações habitacionais *LEED for Homes* no contexto brasileiro” Cristiane Bueno e João Adriano Rossignolo considerando as exigências de caráter ambiental, aliadas a discussão de qualidade na produção de Habitação de Interesse Social, discorrem sobre a criação de Sistemas de Certificação, focando o estudo em um sistema específico, o “*LEED for Homes*”, verificando sua eficiência no contexto brasileiro.

Por fim, Martin Gegner, com “O Brasileiro e o seu ego-carro – uma visão sociológica europeia sobre o ato de dirigir em um ‘país do futuro’”, traz uma instigante discussão sobre o tema do transporte urbano e sua dimensão social e pública e como ela se manifesta no Brasil. A hipótese formulada discute a relação entre sociabilidade e planejamento (moderno). Suas conclusões buscam pensar como os problemas estruturais da sociedade brasileira manifestam-se e encontram reforço nas concepções de planejamento.

A todos, uma boa leitura.